

JORNAL DO COMMERCIO

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14
ANNO XII
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA
Desterro—Sexta-feira, 11 de Setembro de 1891

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestre..... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 167

EXPORTAÇÃO

A carestia dos generos alimenticios tem provocado clamores justificados da população, que mal pôde comportar uma situação tão difficil, mórmente as classes menos favorecida da fortuna.

Esta situação, aggravada ainda pelas contribuições geraes e estadoaes, directas e indirectas, pelo pagamento do imposto em ouro e sensível baixa do cambio, que eleva as mercadorias de procedencia estrangeira a preços exorbitantes, sem uma justificação plausível a não ser os erros accumulados de uma má direcção financeira e economica, já se vai tornando insupportavel para um povo habituado á vida barata.

No meio deste má estar geral, vozes descompassadas mas felizmente não autorizadas, sem estudo nem reflexão e demonstrando desconhecer os preceitos economicos que regem os povos civilizados, pedem o augmento da taxa da exportação sobre generos alimenticios como remedio efficaz para sanar tantos males.

Seria isso augmentar mais o mal, estancando a fonte de produção, que é a base da fortuna publica e particular e que todos os governos procuram a todo transe animar e fomentar.

Seria, em uma palavra, o estadista brasileiro cravando o punhal no coração da patria, exterminando o Brazil productor, alma do Brazil financeiro e politico, fazendo-o desaparecer do mappa das nações.

A exportação é a grande valvula por onde entra o dinheiro do exterior, para encher o sacco vazio da patria e nos habilitar a permutar com o estrangeiro e supprir-nos do que nos falta no interior.

Sem ella nenhum povo pôde existir e muito menos prosperar.

Quando, em circumstancias extraordinarias, os generos alimenticios encarecem, o unico expediente licito a lançar-se não é a decretação da entrada livre das mercadorias de primeira necessidade, até que cesse o clamor publico.

E' isso que a autoridade pôde e deve fazer em quadras excepçoes.

Esse expediente é o mais natural e razoavel e já tem sido posto em pratica em diversos paizes, mórmente em epochas de calamidade publica.

As outras medidas a tomar-se são apenas de attribuição municipal, já determinadas por posturas, com o fim de salvaguardar os justos interesses do povo contra os atravessadores de generos alimenticios.

Não é licito ir além do que a razão, a justiça e os legitimos interesses do bem publico aconselham.

Alguns pensão que o café,

a banha, o toucinho, ficam caros porque o negociante, movido pela ganancia e pela especulação, enche os seus paíões, com prejuizo manifesto do povo consumidor, e pedem augmento da taxa de exportação como remedio.

N'isso provam a mais crassa ignorancia da sciencia economica.

Naturalmente, o commerciante, no uso legitimo de sua profissão, pela qual paga não pequena contribuição ao Estado e á União, visa o seu interesse e procura ganhar o mais que pôde.

Mas, o commercio sendo, como todos sabem, o intermediario entre o povo productor e o povo consumidor, obedece á lei imperiosa da procura e da offerta que, como sabemos, determinam a alta e a baixa das mercadorias.

Não está na alçada dos governadores ou legisladores pôr limites a essa lei, que não se subordina a decretos e que não pôde ser revogada mesmo porque não ha forças humanas que a revoguem; é lei commum que rege a humanidade.

Emquanto no exterior ou no interior houver procura para certos e determinados generos, naturalmente haverá a consequente alta de preços, e o povo consumidor terá de pagar mais caro em proveito do povo productor.

Quando cessar a procura, os preços das alludidas mercadorias baixarão, a despeito da vontade do negociante atravessador e do povo productor, que a seu turno sentirá a sua maré de vasante.

Mas, dado o caso que o governo tentasse arbitrariamente fazer baixar os preços de certas e determinadas mercadorias, taxando a exportação dellas, qual seria o resultado? Naturalmente os preços baixariam até o ponto de apodrecerem as mesmas nos paíões, porque o povo consumidor não teria estomago sufficientemente grande para digerir tudo.

A consequencia natural seria a morte da lavoura, nossa principal fonte de riqueza, e o escaceamento das alludidas mercadorias, por não compensarem o trabalho e custeio dellas, dando-se em resultado a ruina publica, já tão aggravada por uma série de erros que tanto depõem contra os estadistas republicanos.

Em um paiz onde as difficuldades de transporte terrestres e maritimos são tantas que constituem um onus pesado para o productor agricola e industrial e onde o fisco é uma formidavel barreira para o desenvolvimento da actividade nacional, a exportação, pelo menos, devia ser livre.

Não ha justificação para se meliante imposição.

Nem mesmo a necessidade do augmento da receita para

fazer face ás despesas crescentes e não justificadas de governos esbanjadores.

Quem não tem coragem para fazer reduções nas despesas e só sente disposições para metter as mãos no thesouro, não tem o direito de exigir do contribuinte novas imposições.

Infelizmente para o Brazil toda a tendencia é para esbanjar e crear despesas improduttivas, que só podem ser toleradas por um povo paciente e ignorante, salvo as excepções, em assumptos financeiros e economicos, que constituem o empenho e o estudo dos povos adiantados da Europa e da America do Norte, cujo exemplo pretendemos imitar mas para o qual, infelizmente, falta-nos a educação e orientação clara de verdadeiros republicanos.

COBETT.

DE VIAGEM

Pelo paquete RIO PARANÁ, deve chegar hoje a esta capital, vindo de S. Paulo, com sua exma. familia, o sr. Affonso França, director-gerente da Companhia de Estufos « S. Paulo », d'aquelle Estado, onde é muito considerado e gosa de estima.

Vem a passeio, visitar seus pais, que residem nesta cidade, e conhecer nosso Estado. Comprimentamol-o.

Catharros

Usando o Xarope Peitoral de ANGI-CO, GUACO E ALCATRÃO DE NORUEGA, desaparecem os catharros os, mais angicos. Pharmacia Popular.

CONSORCIO

Consoreiaram-se, no dia 8 do corrente, civil e religiosamente, o sr. José Luiz Pereira e d. Geraldina Alves das Dóres Cabral Testemunharão os actos os srs. Gerardo Ferreira Braga e Anastacio Silveira de Souza, com suas exmas. esposas.

Cura rapida

O Xarope Anti-Rheumatico da Pharmacia Popular cura rapidamente o rheumatismo.

INCENDIO

Bahia, 31 de Agosto. —Hontem, pela manhã, manifestou-se violento incendio na galera americana *Fanny Tri-cker*, arribada neste porto ha dois dias com agua aberta. Vinha de Nova-York para Australia carregando 200 toneladas de carvão de pedra e varios generos. Apesar de todos os socorros prestados pela capitania do porto e impoção de outros navios, o incendio não pôde ser dominado e consumo todo o navio. Viera consignada a America de Foetas, desta praça.

Tosses! Tosses!

Um unico frasco do Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega cura as mais rebeldes tosses. Pharmacia Popular.

O CONDOR

E' de LE BRESIL REPLICAIN, de 22 de Agosto ultimo, o seguinte artigo sobre a ultima produção de nosso immortal compatriota, o grande musico Carlos Gomes:

• CONDOR.— E' este o titulo d'uma nova opera do notavel maestro brasileiro Carlos Gomes.

Posto que o illustre autor do GUARANY e do ESCRAVO habite realmente a Italia e lá compoñha e faça executar as obras que lhe dão lugar brilhante entre os musicos de nossa epocha, sempre sente elle a necessidade de vir pessoalmente presidir a primeira audição de cada uma d'ellas em sua patria.

A execução do CONDOR foi, pois, o motivo que o trouxe ainda uma vez ao nosso seio.

Essa excução já estava confiada á companhia lyrica que o celebre empresario Luiz Ducci nos trouxe para a presente estação e que, si não é perfeita e em certas noutes tem deixado a desejar, todavia não deixa de ter excellentes elementos.

Após alguma demora, causada principalmente por persistente indisposição da primadona Helena Théodorini e de que esta artista de primeira ordem ainda não estava de todo restabelecida no dia da representação, o CONDOR acaba de ser acolhido e applaudido delirantemente na scena lyrica do Rio.

As dimensões de nossa folha não nos permitem analysar o novo prodigio do maestro, de quem com razão honra-se o Brazil, e especialmente Campinas, sua cidade natal.

Mas aquelles que podessem attribuir parte do entusiasmo despertado pela audição do CONDOR a uma especie de CONTERANISMO exagerado, contentariamo-nos em lembrar-lhes que esta opera, executada na Italia antes de o ser no Brazil, não despertou lá menos applausos.

D'onde pôde-se concluir, sem entrar em mais indagações, que a opera com que o sr. Carlos Gomes acaba de dotar o mundo musical, é uma obra de primeira ordem.

Nossos cumprimentos ao autor, nossas felicitações ao Brazil.

THEOURARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS
Dia 11 de Setembro

José Francisco da Cruz Ferreira (2.º despacho).— Em vista da informação da contadoria, de hoje datada, pague-se ao supplicantes a quantia de 3\$410 réis.

Capitão Francisco de Borja Conceição (4.º despacho).— Em vista da informação da contadoria, de hoje datada pague-se ao supplicante a quantia de 10\$5000.

Vencido o rheumatismo

Está vencido o rheumatismo com o Xarope Anti-Rheumatico da Pharmacia Popular.

CHRONICA MENSAL

RIO, 1.º DE SETEMBRO

SUMMARIO:—Chronica—O cambio—O Banco da Republica—O exercito e a armada—Os conspiradores e seus planos—Balmaceda e a guerra civil—Estados não constituídos—Fixação de forças. A morte de Latino Coelho—Conclusão.

Dois cousas constituem difficuldades um tanto serias para uma boa chronica: a falta de assumpto e a abundancia do mesmo.

Nas grandes capitães dos paizes que se julgam civilizados, e, consequentemente, no Rio de Janeiro, sempre predomina o segundo caso; isto é, o assumpto é por demais abundante; de modo que o chronista vê-se moralmente obrigado a só entrar em linha de conta com o que lhe parecer interessar mais de perto o espirito publico.

Si assim acontece, deve o chronista falar acima de tudo sobre o estado precario da praça da grande capital do extinto imperio sul-americano. O cambio está a 14 1/2 e com tendencia a baixa, devido a uma turma de banqueiros especuladores, que, captaneados talvez pelo ultimo chefe de gabinete da monarchia, e não encarando o prejuizo que podem causar á terra que lhes serviu de berço, procuram deitar por terra o primeiro dos estabelecimentos de credito do Brazil — o Banco da Republica, para por sobre suas ruinas restaurar a decrepita firma do governo que cahio com a tão gloriosa quanto patriótica revolução de 15 de Novembro de 89 !!!...

Vã tentativa, louca pretensão, que só poderá parir de cerebros acanhados e que desconheçam completamente o grão de respeito que pôde infundir uma força bem armada e disciplinada como sabe ser aquella que compõe a actual guarda desta grande cidade!

O exercito brasileiro e a armada nacional, comprehendidas tambem na lei evolutiva que tudo rege, não podem supportar a monarchia. E é isso bastante para que não seja ella restaurada, muito embora o esperem, anciosos, os despeitados milhoarios, confiados talvez no poder do ouro que não tiveram o menor pejo em roubar á patria estremeçada.

Esses homens, verdadeiros inimigos da patria, e que, a força das circumstancias, já deviam ter subido ao patibulo, têm usado de horribéis estratagemas para levarem a effeito o terrivel plano que conceberam.

Têm elles espalhado e espalham pelos estados que o mui subido Banco da Republica está em vespas de fechar as suas portas ao grande numero de

CASA DO COELHO

SEMPRE NA PONTISSIMA DAS PONTAS!!

POMPOSO E PYRAMIDAL SORTIMENTO!!

Neste genero é a primeira do Estado

ATTENÇÃO!!

ATTENÇÃO!!

Neste estabelecimento tem sempre a capricho uma grande variedade de artigos de modas, confecções, phantasia e aviamentos completos para noivas, encarregando se de apromptar qualquer vestido para senhora, sob medida, tendo para isso contractado uma das mais habéis costureiras modista desta capital M^{ma} Collin.

Ha nesta casa ricos objectos para presentes, fazendas finas, para toilettes de Sras., e mais artigos, como seião:

Capas pr **E**tas para senhoras
 Water-proof **S** para senhoras
 Palletos **T**s de caseira para senhoras
 Chales de m **V**lha de lã
 Lindos t **O**ucados
 Modernis **S**imos chapéus
 Fichús d **E** seda fio d'escossia, lã e poil de chevvre

Admirem!

Admirem!

Ricos da **M**assés de seda branca e preta
 Chamal **O**te preto, o que ha de superior
 Lindas setin **E**tas pretas, brancas e de côr
 Esplendidos re **N**dões de côr para enfeitar e cobrir vestidos
 Lindas grinal **O**as de cera para noiva
 Escolhido s **O**rtimento de flores artificiaes

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Grande vari **E**dade em sobretudos finos para homens
 Linda coll **E**ção de ternos de roupa para meninas
 Em chape **C**s para homens e rapazes, completo sortimento

E' SO' PARA MOER

Esplendido **S**ortimento de meias de lã, seda e algodão, brancas, e de côr
 Gases mod **E**rnas para enfeites
 Ca **M**isas de linho fino e de linho, portuguezas, para homens
 Objectos de **P**ellucia para presentes
 Chitas c **P**etone para vestido
 Morins **E**plendidos para ca nisas

VERDADEIRA REVOLUÇÃO

Ricos e **N**xovaes para baptisados
 Finas rend **A**s de seda preta e de cores

PASMA, ADMIRA A MODICIDADE DOS PREÇOS!

Modernos cha **P**eus cartolas para homens
 Chapéus de m **O**ntaria para senhoras
 Sedas e seti **N**s de cores para vestidos
 Lindos cor **T**es de vestidos de lã em caixa, com ramagens
 Ricas lig **A**s de seda de cores e brancas para noivas.

Ha mais uma infinidade de artigos d'este ramo, impossivel de relatar

A' CASA DO COELHO

PARA OS MOER, NA PONTA!!

RU. JOSÉ VEIGA, EM FRENTE Á ALFANDEGA